



RESPEITAR QUEM MAIS TRABALHOU

Aumentar as pensões faz a diferença

CONTA COM O BLOCO!

Pedir aos 1% mais ricos do país que participem no esforço de aumentar o rendimento a um milhão de pensionistas pobres é uma questão de justiça.



Recuperação de rendimentos: mais para quem mais precisa

O Bloco de Esquerda quer ver cumprido o acordo com o PS, incluindo o alívio da carga fiscal sobre salários e pensões, com um IRS mais justo. Para o Bloco de Esquerda é prioritário recuperar o valor das pensões mais baixas.

Para apoiar quem mais precisa e reforçar o Estado Social, o governo deve rever os contratos que têm assegurado privilégios inoportáveis às empresas privadas na saúde ou na energia. E deve cobrar impostos a quem mais tem: uma pequena taxa sobre as grandes fortunas imobiliárias pode permitir aumentar 10 euros por mês as pensões até 600€. Recuperar rendimentos de quem vive do seu trabalho e justiça na economia: é este o caminho que propomos. Em 2016 ficou provado que é possível uma política de recuperação de rendimentos em vez de cortes sucessivos nos salários e direitos.

Uma política que já se traduziu em conquistas importantes:

- ✓ Reposição dos 4 feriados
- ✓ Fim da sobretaxa do IRS
- ✓ Descida do IVA da restauração
- ✓ Descida do IMI e reposição da cláusula de salvaguarda
- ✓ Proteção da habitação com fim dos despejos pelo fisco e proteção dos inquilinos mais pobres, idosos ou com deficiência
- ✓ Aumento do salário mínimo para 530€
- ✓ 35 horas e reposição de salários na Função Pública
- ✓ Tarifa Social da Energia para 1 milhão de famílias
- ✓ Novo regime de renda apoiada, protegendo as famílias com menor rendimento
- ✓ Reforço do Complemento Solidário para Idosos, Rendimento Social de Inserção e Abono de Família



TRABALHO DIGNO: foco da luta no próximo período

Tal como o Bloco garantiu no seu acordo com o PS, o salário mínimo volta a aumentar em janeiro de 2017 e não poderá ficar abaixo dos 557€.

Conseguimos recentemente a aprovação da lei contra o trabalho forçado, que responsabiliza os patrões que abusam dos trabalhadores através de subcontratadores. Mas é preciso alargar o combate aos falsos estágios, falsas bolsas e trabalho temporário. E reativar a contratação coletiva para valorizar as profissões, carreiras e salários de quem trabalha em Portugal.

CONFERÊNCIA ABERTA

O Bloco de Esquerda presta contas e recolhe contributos de especialistas dos diversos setores numa grande conferência que abre o debate sobre o Orçamento do Estado para 2017 a todo o país. A participação é livre e aberta a todas as pessoas interessadas.

CONTAMOS CONTIGO

Que orçamento para Portugal?

**22 OUTUBRO, 11H | Auditório
Faculdade Ciências da Univ. Lisboa**
(metro Cidade Universitária)

RENEGOCIAR A DÍVIDA, CONDIÇÃO PARA AVANÇAR

A União Europeia não para a sua chantagem sobre Portugal. Depois de recuar sobre as multas, ameaça agora com corte de fundos. O objetivo de Bruxelas é impedir a recuperação de salários e pensões.

Na verdade, as "regras europeias" são as ordens dos bancos e do governo alemão. Impedem o investimento na criação de emprego e nos serviços públicos, ao mesmo tempo que recusam qualquer renegociação dos juros da dívida portuguesa. A economia é estrangulada e só "os investidores" merecem preocupação, mesmo quando se trata de pura especulação, como nos vistos gold, ou de apropriação de negócios garantidos, como na energia ou nas telecomunicações, por exemplo.

Sem renegociar a dívida e libertar-se dos juros abusivos Portugal não terá suficiente investimento público e criação de emprego.

**Defender Portugal
é desobedecer a Bruxelas.**

esquerda.net

